

ATA DA IV REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DA BAHIA, FORPROF-BA, 2015

Aos catorze dias do mês de agosto de dois mil e quinze, às catorze horas, no Instituto Anísio Teixeira - IAT, foi realizada a IV Reunião do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia (Forprof-BA). Estiveram presentes, na reunião ordinária, Nildon Carlos Pitombo, Diretor Geral do IAT/Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) e Vice-presidente do Forprof-BA; João Danilo de Oliveira, Diretor da Diretoria de Formação e Experimentação Educacional (DIRFE/IAT/SEC); Denise Santana Janzen, Coordenadora Institucional do Parfor Presencial da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Alessandra Santos de Assis, Coordenadora Institucional do PIBID da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Alda Muniz Pepe, Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE); Maria Silva Santos Barbosa Coordenadora do Programa Universidade Aberta do Brasil da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UAB/UESB/ Vitória da Conquista); Gleydson Tavares, Supervisor do Parfor Presencial da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Kelly Priscila Vilela, Assessora da Diretoria de Educação a Distância e Tecnologias Educacionais (DIRED/IAT/SEC); Kátia Souza de Lima Ramos, Diretora da Diretoria de Educação a Distância e Tecnologias Educacionais (DIRED/IAT/SEC); Jader Albuquerque, Coordenador Geral UNEAD, Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Camila de Souza Figueiredo, Coordenadora Institucional do Pibid da Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Maria Cláudia do Carmo, Coordenadora Institucional do PIBID da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); José Rodrigues de Souza Filho, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano); Maria Cristina Martins Penido, Coordenadora Pedagógica do PIBID da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Sílvia Maria Leite de Almeida, Coordenadora do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica da Universidade Federal da Bahia (Comfor-UFBA); Rafael Moreira Siqueira, Coordenador de Gestão de Processos Educacionais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); Nadja Maria Lima Maciel, Coordenadora Institucional do Parfor Presencial da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Reinaldo Oliveira, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Flávio Santos, Coordenação de Desenvolvimento de Educação Superior (CODES/SEC); Hilda Silva Ferreira, Coordenadora Institucional do Parfor Presencial da Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Miriam Passos, Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Khátia Marise Sales, Pró-Reitora de Ensino de Graduação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Talamira Taita Brito, Pró-Reitora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Selma dos Santos, Coordenadora Pedagógica da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Livia de Carvalho Mendonça, Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Flávio Santos, Coordenação de Desenvolvimento de Ensino Superior da Secretaria de Educação do Estado da Bahia (CODES/SEC); Flávia Azevedo de Mattos Moura Costa, Coordenadora Institucional do Parfor Presencial da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); José Valter Andrade, Universidade Federal da Bahia (UFBA); Ariston Cardoso, Coordenador Institucional do Programa Universidade Aberta do Brasil da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB); Raquel Cruz Rodrigues, Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE); Karina Lanoti Fonseca, Coordenadora Adjunta do Programa Universidade Aberta do Brasil da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB); Luiz Gustavo Santos da Silva, Coordenador da Coordenação de Formação de Professores (CFP/DIRFE/IAT/SEC), Roselene Rodrigues Almeida Campos, Nádia Maria Gois da Rocha, Camila Santos Rosa e Carla Maria Marinho de Souza Daumerie Santos, técnicas da Coordenação de Formação de Professores (CFP/DIRFE/IAT/SEC), para tratar da seguinte pauta: 1) Informes; 2) Apresentação dos encaminhamentos ocorridos nas reuniões da Comissão; SBL e

Comissão Consórcio UAB; 3) Apresentação das ações realizadas pelas IPES-UNEB (Presencial e EaD); 4) Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores (Resolução CNE/CP nº 2/2015 e PEE-BA; 5) Organização dos trabalhos do Forprof por comissões; 6) O que ocorrer. Como informes, destacaram-se os seguintes: 1) Nomeação do Profº João Danilo Oliveira como Diretor da Diretoria de Formação e Experimentação Educacional do Instituto Anísio Teixeira – IAT/SEC; 2) Nomeação da Profª Kátia Souza de Lima Ramos como Diretora da Diretoria de Educação a Distância e Tecnologias Educacionais do Instituto Anísio Teixeira - IAT/SEC; 3) Contato realizado com a CAPES/MEC e obtenção de informações acerca do fluxo de inserção de demanda de formação inicial para professores no ano de 2015: registro pelos Secretários Municipais de Educação por meio do Plano de Ações Articuladas – PAR; 4) Ofício encaminhado aos Coordenadores Institucionais do Parfor Presencial das Universidades ofertantes dos cursos para obtenção de dados referentes às turmas, cursistas e processo de reconhecimento junto ao Conselho Estadual da Educação – CEE/BA; e 5) Carta elaborada pelos membros do Forprof-BA sobre atual situação do Parfor entregue ao Presidente da Capes, Sr. Carlos Nobre. Profº Luiz Gustavo, após agradecer a presença de todos, iniciou a reunião com a apresentação dos informes. Logo em seguida, passou a palavra à Profª Silvia Maria Leite, que registrou sobre o IV Encontro de Coordenadores Comfor na UnB, Brasília, no qual foram tratadas informações sobre planejamento dos cursos de formação continuada, devidos cortes orçamentários e editais abertos para instituições privadas. Com a palavra, Profª Hilda Ferreira comentou sobre a reunião dos coordenadores institucionais do Parfor presencial em Brasília no dia 17/08, onde seria realizada, oficialmente, a instalação do Fórum ForParfor. Na oportunidade, Profº Nildon Pitombo recomendou a apresentação da cópia da carta encaminhada ao MEC pelos membros do Forprof-BA durante referido encontro. Profª Camila Figueiredo informou sobre Conferência a ser realizada em agosto e ato a ser realizado no mês de outubro e, com isso, sugeriu contato e articulação com deputados. Profº Marcus Tulio falou sobre a reunião com membros do Consórcio UAB, ocorrida pela manhã do dia 14/08, no IAT/SEC e que é preciso um movimento para socialização do Programa supracitado, a fim de sensibilizar políticos do Estado da Bahia. Profª Raquel Rodrigues aproveitou o ensejo para agradecer, aos representantes da UEFS, UESB e UFBA, o envio dos contatos dos egressos 2010.2, ação necessária para efetivação da pesquisa feita pela ANFOPE. Profº Nildon Pitombo informou sobre o evento “Audiência pública para debater as implantações das Universidades Federais da Chapada Diamantina e do Nordeste da Bahia” a ser realizada na segunda-feira, 17/08, 9h, No Auditório da Assembléia Legislativa - CAB, afirmou que a mesma carta encaminhada ao MEC seria socializada no mesmo, recomendou a entrega também da carta Pibid e Consórcio UAB-Bahia, ao tempo em que justificou sua saída da reunião do Forprof devido ao cumprimento de agenda junto ao Secretário Estadual da Educação, solicitando, assim, ao Profº João Danilo, que assumisse a condução da reunião. Dando continuidade a discussão, Profº Jader Albuquerque destacou que repensar o Consórcio UAB-Bahia foi a pauta/justificativa para reunião já realizada, que o Consórcio foi organizado a partir de uma demanda específica do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, cujo objetivo logo no início foi extinto por conta das propostas individuais e não consorciadas pelas Instituições de Ensino Superior partícipes. Ainda com a palavra, Profº Jader enfatizou que a estrutura atual bem como os projetos deve ser planejada para além da UAB, o que possibilitará a necessidade de discussão da política do Estado para a Educação a Distância, articulação e contribuição para formação de fórum para além da formação de professores. Ressaltou, também, a importância da presença da CODES/SEC e de outras Secretarias do Estado como Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI, Secretaria Estadual de Saúde – SESAB (Universidade Aberta/UNASUS) e de órgãos que absorveram funções da SUCAB. Profº João Danilo registrou que o Consórcio UAB tem todo apoio do Forprof-BA para a continuidade dos trabalhos e, na ocasião, parabenizou a Profª Alessandra Assis pelas ações e esforços envidados para a consumação do V

SBL/V PIBID. Com a palavra, Prof^a Camila Figueiredo comentou sobre o Forpibid Nordeste e das contribuições dos outros Estados, que na UNEB já foram feitas as chamadas internas, ao tempo em que sinalizou que todas as IES também devem efetivar essa ação. Falou que a cota para o Pibid é de doze trabalhos por Instituição, que o processo de seleção de trabalhos será diferente do que foi no ano passado e apresentou o calendário e prazos para as atividades. Prof^a Camila sinalizou que está sendo observada a possibilidade de divulgação dos trabalhos antes da realização do evento por conta da grade de programação x tempo estipulado para cada ação; que está sendo analisada, também, estratégia para oficinas, vivências e mini-cursos ocorrerem antes da abertura do evento. Propôs que o IAT organizasse algumas dessas vivências e oficinas e relatou que quase ninguém tem participado de posters e, por conta disso, a mudança do horário como tática e citou a participação do Conselho Estadual de Educação em Fóruns de Discussão. Ainda com a palavra, Prof^a Camila registrou que a Prof^a Bernadete Gatti não poderá vir, que Prof^o Val Savian vai compor mesa de abertura e que as temáticas das mesas foram definidas a partir da Carta de Ilhéus, com acréscimos das diretrizes curriculares. Comentou, também, que a UFBA assumiu passagens aéreas para participantes que irão compor mesa de abertura e encerramento, que o IAT vai arcar com hospedagem para 100 participantes e credenciamento de 01 (um) ônibus para locomoção até o local do evento. Prof^a Camila questionou aos presentes no que mais as outras instituições podem contribuir, citou necessidade de material gráfico, de pastas com a logomarca do evento, e de hospedagem para os palestrantes (ideal que sejam alocados no mesmo lugar para facilitar logística); e registrou que o público estimado para o SBL/PIBID/Seminário é de 400 a 600 pessoas. Prof^a Hilda Ferreira recomendou consulta aos financeiros das IES a fim de checar o que se pode assumir ou não (duas passagens aéreas por IES, por exemplo) e relatou situação difícil em relação aos recursos. Prof^a Talamira Taita informou que, entre os dias 04 a 07/11 do corrente ano ocorrerá o Encontro Nordeste/Ciências Biológicas, cujo público estimado é de 700 participantes e que a UESB está se organizando para articulação referente ao provimento de alimentação e alojamento. Prof^a Silvia Maria registrou que o restaurante universitário da UFBA é só para bolsistas e que foi interditado devido a problemas indicados pela vigilância sanitária. Prof^o João Danilo sugere a discussão SBL para outro momento, mesmo ressaltando a importância referente ao prazo e trâmites necessários para as aquisições de passagens aéreas e, dando seguimento à pauta da reunião, convida a UNEB para exposição de ações. Com a palavra, Prof^a Khátia Marise registrou que o levantamento de alguns dados não foram possíveis porque o setor administrativo da Universidade não esteve em funcionamento por conta da greve. Prof^a Khátia relatou que a UNEB, é a maior instituição pública de ensino superior da Bahia, a qual atua em todo o território, devido aos departamentos alocados em 24 municípios. Relatou sobre a oferta contínua de cursos de graduação, pós graduação, programas de ensino, PIBID (Capes e Diversidade), Programas de Monitoria de Ensino e Extensão e Programas Especiais (EaD UNEAD, Parfor, Licenciatura Intercultural em Educação Escolar Indígena – LICCEI, Licenciatura em Educação do Campo - PROCAMPO). Prof^o Jader citou o projeto de articulação do Colegiado para que 20% dos componentes dos cursos sejam ofertados na modalidade EaD. Prof^a Camila registrou que o Pibid é visto como o programa de maior impacto dentro da referida instituição e apresentou a Prof^a Miriam Passos como integrante da equipe. Prof^a Hilda Ferreira informou que no Parfor Presencial da UNEB existem 217 turmas enquanto sinalizou a amplitude do Programa. Prof^o Flávio solicitou informações à Prof^a Marise sobre o LICCEI no ponto de vista institucional; Prof^a Talamira questionou como é planejada a logística de concurso e seleção de professores; e o Prof^o José Rodrigues sinalizou que a aproximação entre a UNEB e o IFBaiano deve ser contínua. Prof^a Khátia Marise explicou que houve edital do governo federal, que o curso ficou parado durante um ano e que hoje é mantido pela SEC e a IES. Falou que o custo é maior do que um curso de oferta contínua, que os alunos se deslocam das aldeias para os departamentos, além de relatar

que os professores que atuam por meio da UNEB e de outras instituições recebem remuneração extra, como Parfor e EaD e que a formação acontece por área de conhecimento. Registrou, também, que o público é específico, que as aulas acontecem nos municípios de Teixeira de Freitas e Paulo Afonso, que os professores são selecionados a partir de sua inserção na formação indígena e sugeriu o contato do Forprof-BA com o Prof^o Marcos Luciano Messender para participação em próxima reunião para mais esclarecimentos. Prof^a Silvia recomendou também o contato com instituição no Estado de Goiás, onde professores são exclusivamente contratados para atuação nas aldeias. Prof^o João Danilo agradeceu a apresentação realizada pela Prof^a Khátia Marise, sugeriu a discussão sobre ofertas das turmas de graduação indígena para outro momento e seguiu com a pauta com a abordagem sobre as diretrizes curriculares e o Plano Estadual de Educação. **Meta 15:** *garantir, em regime de colaboração entre a União, o Estado e os municípios, a implementação de política estadual de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PEE-BA, de modo a assegurar que todos(as) os(as) professores(as) da Educação Básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.* **Meta 16:** *formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PEE-BA, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.* Salientou que é necessário pensar a política de formação professores a partir da Meta 15 e meta 16 e destacou prioridade na observância das responsabilidades e prazo. Comentou sobre a consonância entre política estadual e o institucional das IES no âmbito da oferta de cursos. Ainda com a palavra, Prof^o João Danilo comentou sobre a Meta 15, item 15.2 como um conjunto de ações que permitam desenho política de formação no Estado da Bahia, falou sobre a necessidade de apresentação no Forprof-BA da demanda de discussão sobre a Base Comum Nacional e de conteúdos relacionados aos saberes e competências reflitam no contexto da educação na Bahia e suas especificidades. Prof^a Raquel Rodrigues ressaltou que o grupo tem discutido currículo no Estado da Bahia a partir do que indica a Base Comum Nacional, citou a realização de reunião em Jequié com representantes do Fórum Estadual da Educação, dos Conselhos Municipais de Educação e da Superintendência de Políticas para a Educação Básica – SUPED/SEC, ressaltando que o Forprof-BA não pode ficar ausente e que deve haver espaço de consultas aos professores da rede. Prof^a Alda Pepe sugeriu convite da Prof^a Valdirene para a próxima reunião, registrou que na SUPED/SEC há uma Diretoria de Currículo cuidando da discussão referente à Base Comum Nacional para a formação de professores, concomitante à discussão currículo Bahia, fase de mobilização. Prof^a Alda Pepe salientou que é atribuição do Comitê Gestor e do Fórum proceder com o desenho da política de formação de professores dentro da própria Instituição de Ensino Superior, ao tempo em que afirmou que os Comitês Gestores estão funcionando em algumas Universidades e em outras, não. Prof^a Silvia relata que os Comitês Gestores institucionais existem nas federais, mas não se sabe sobre o papel do Comfor nessa política, uma vez que não há liberdade em sugerir formação que não seja já imposta pelo MEC. Devemos pensar na inserção das estaduais também no processo e observar maneira de garantir articulação não só como papel de técnico responsável pelo envio de bolsas. Prof^a Alda Pepe citou o item 15.5 e ressaltou que os fóruns de licenciatura devem ir além do Parfor, que as discussões do Forprof-BA não deve ser restrita a licenciatura do Parfor, que o Simpósio Baiano das Licenciaturas (SBL) não pode ser só pensado como Parfor e que deve ser observado um colegiado gestor no âmbito das IES que possa definir política de formação de professores (Relação Universidade x Escola Educação Básica). Prof^o Flávio salientou que os critérios e regras para formação de professores devem ser vistos como oportunidade, como possibilidade de planejamento Currículo Bahia. Dando continuidade a sua fala, Prof^o Alda citou o item 15.7 destacando necessidade de um conjunto de ações dentro do

Forprof que podem subsidiar a política de formação de professores no Estado da Bahia e o item 15.10, como possibilidade de diálogos institucionais para a consolidação do Sistema Estadual de Educação, pacto federativo para organização de dinâmica para o atendimento das demandas a partir das implementações do Plano Nacional, Estadual e Municipal de Educação. Comentou, também, sobre a formação continuada, na qual as especificidades em relação às modalidades de ensino, os programas de iniciação à docência integrados ao currículo, estágios e práticas de ensino devem ser analisados. Ainda com a palavra, Prof^a Alda se referiu à Meta 16 como para a Valorização Formação Docente, especificamente, ao tempo em que comentou sobre situação vivida pelos municípios no que concerne Diversidade Cultural Religiosa, Gênero e Orientação Sexual (Retorno à câmara para retirada/ Fundamentalismo). Prof^o João Danilo falou sobre a perspectiva de ser repensada a viabilidade para a oferta da 2^a licenciatura e Formação Pedagógica aos professores, por meio da Plataforma Paulo Freire, com produção disponibilização de material didático para os docentes da rede. Destacou que é imprescindível estimular o planejamento nos municípios em prol da formação de professores através do contexto social e regional e sinalizou que a demanda de oferta de cursos é indicada, pelos municípios, por meio do plano Municipal de Educação. Com a palavra, a Prof^a Silvia registrou que o Comfor não faz parte do Fórum das Licenciaturas e que seus representantes devem ter um assento no Forprof, que deve ser redesenhada a composição para atuação no Forprof com representatividade legal. Dando seguimento à pauta da reunião, foi sugerida a formação das comissões aqui relacionadas: 1) *Acompanhamento e Implementação da Base Nacional Comum*; 2) *Levantamento de Demandas e Oferta de Cursos*; 3) *Comissão de Articulação Interinstitucional*; 4) *Comissão de Avaliação*; 5) *Comissão de Orçamento e Gestão Técnico – Acadêmica do PARFOR*; 6) *Comissão de Elaboração da Política Estadual de Formação de Professores*; e 7) *Programa de Formação Continuada*. Prof^a Hilda questionou sobre a necessidade e ações a serem efetivadas pela Comissão de Levantamento de Demandas e Oferta de Cursos. Relatou que, historicamente, a demanda de formação para professores é informada por meio de levantamento, estudo realizado pelos municípios, onde, na oportunidade citou o calendário estabelecido pelas Capes/MEC onde as Secretarias socializam demanda para oferta no âmbito do Parfor, através de prazo sinalizado pelo mesmo. Prof^o João Danilo comentou sobre informação obtida pela Secretaria Estadual da Educação quanto a demanda “deturpada” por questões de logística dos municípios. Prof^a Kátia Ramos sinalizou que estão sendo solicitados, aos Coordenadores Institucionais do Parfor a Distância (Programa Universidade Aberta do Brasil) das Instituições de Ensino Superior partícipes do Consórcio – Bahia, os registros históricos dos cursos ofertados em EaD, levantamento dos cursos (quais, onde e quem oferta) a serem encaminhados, à DIRED/IAT, por meio de ambiente virtual (moodle). Prof^a Alda Pepe registrou que o levantamento da demanda de formação de professores não foi bem realizada e, para melhorias, devem ser observadas as condições das prefeituras, participação dos professores nos cursos, novas formas de operar e de propor. Exemplificou a questão trazendo a realidade do município Campo Alegre de Lourdes e Paulo Afonso, sendo o último “beneficiado” com mesmos cursos ofertados por diversas IES e no mesmo local e questionou se todos os municípios possuem o Plano de Ação Articulada e se existe garantia que essa estratégia de indicação através do PAR vai operar melhor do que modo estabelecido pela Capes/MEC. Falou, também, sobre a necessidade de planejamento de uma política de manutenção dos alunos nos cursos, devido ao alto índice de evasão. Prof^o Flávio reforçou o questionamento da Prof^a Hilda em relação ao objetivo das comissões instituídas, qual finalidade pelas quais estão sendo pautadas e propôs o redesenho das mesmas a fim de evitar retrabalho, além de ratificar a idéia de comissão como demanda específica e pontual, como esforço adicional para resolução de uma situação. Prof^o João Danilo sugeriu, à plenária, sugestões para amadurecimento, avaliação se é, de fato, necessária a implementação das comissões, decisão de novos formatos para as reuniões.

Profª Flávia Costa recomendou observância em relação à Comissão de Orçamento e Gestão Técnico – Acadêmica do PARFOR, já que se trata da particularidade de cada Universidade. Profª Talamira Taita parabenizou a idéia de apresentação do perfil e ações das IES em reuniões do Forprof-BA enquanto solicitou atualização das informações referentes ao mesmo publicizadas no Portal da Secretaria Estadual da Educação. Profª Selma dos Santos apresentou à plenária a Profª Célia Regina e Profª Maria Cláudia do Carmo, como integrantes da Coordenação Pedagógica – PIBID/UEFS. Profº Flávio sinalizou que ainda não foi formalizado, por meio de ofício à SEC, convite para que a CODES integre o Forprof-BA e a Profª Silvia salientou a importância da presença da UNCME e da UNDIME nas reuniões do referido fórum. Por fim, elencaram-se os seguintes encaminhamentos a serem realizados pelo Forprof-BA: 1) Envio de documento PIBID e UAB para entrega em Audiência Pública a ser realizada no dia 17/08; 2) Representantes das IES irão consultar setor financeiro para averiguar apoio/custeio de ação VSBL/VPIBID; 3) Convite aos membros dos Comfor para participação em reuniões Forprof-BA; 4) Formalização de convite CODES/SEC para representação no Forprof-BA; 5) Análise de relevância das ações por Comissões. A ata da III Reunião do Forprof – BA, do ano de 2015, foi aprovada e devidamente assinada pelos que fizeram presentes na mesma e, não havendo nada mais a tratar, a IV Reunião do Forprof-BA do corrente ano foi encerrada às dezessete horas e vinte minutos e eu, Carla Maria Marinho de Souza Daumerie Santos, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos presentes.

Nome	Assinatura
Alda Muniz Pepe	
Ariston Cardoso	
Camila de Souza Figueiredo	
Camila Santos Rosa	
Carla Maria Marinho de Souza Daumerie Santos	
Célia Regina	
Denise Santana Janzen	
Flávio Santos	
Flávia Azevedo de Mattos Moura Costa	
Gleydson da Paixão Tavares	
Hilda Silva Ferreira	
Jader Albuquerque	
João Danilo Oliveira	
José Rodrigues de Souza Filho	
José Valter Oliveira Andrade	
Karina Lanoti Fonseca	

Kátia Souza de Lima Ramos	
Khátia Marise Sales	
Kelly Priscila Vilela	
Lívia de Carvalho Mendonça	
Luiz Gustavo Santos da Silva	
Maria Cláudia do Carmo	
Maria Cristina Martins Penido	
Miriam Passos	
Nadia Maria Gois da Rocha	
Nadja Maria Lima Maciel	
Nildon Pitombo	
Rafael Moreira Siqueira	
Raquel Cruz Rodrigues	
Reinaldo Oliveira	
Roselene Rodrigues Almeida Campos	
Selma dos Santos	
Silvia Maria Leite de Almeida	
Tereza Santos Farias	